

## Editorial

### *Editorial*

**A**presentamos o número 2 da *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985). O periódico procura ser uma segunda alternativa de incentivo, produção e divulgação de estudos e pesquisas dedicados à literatura brasileira feita no Espírito Santo. A primeira é o evento e a publicação homônima *Bravos Companheiros e Fantasmas: Seminário sobre o Autor Capixaba*, com oito edições até o momento.

Oito seções compõem este número. A *Portfólio* traz artigos sobre uma das obras mais expressivas da literatura contemporânea: a de Bernadette Lyra, cuja diversidade abrange contos, romances e crônicas. Ana Rosa Barbosa Boueri e Barbara Ribeiro Malacarne Paiva analisam os intertextos em “As águas de Bernadette Lyra e Cecília Meireles”; em “Literatura ou lição de vida? Uma proposta de análise de *Ulpiana*, de Bernadette Lyra”, Barbara Heller reflete sobre cinema e morte no romance mais recente de Lyra; Celso Ronald de Oliveira Reis e Tatiane Monteiro da Cruz expõem sobre as relações entre cinema e literatura em “O olhar cinematográfico de Bernadette Lyra presente nos contos d’*O Parque*

*das Felicidade*s”; Ingrid Lourenço Motta e Sérgio da Fonseca Amaral discutem o tema da violência em “Construção narrativa e violência em *A panelinha de breu*, de Bernadette Lyra”; no artigo “Da submissão ao libertino: (re)leitura de Rapunzel na contemporaneidade”, Késia Gomes da Silva argumenta sobre a atualização de personagem no conto “Rapunzel”, de *As contas no canto*, e Nathalia Ribeiro Travia discute, por sua vez, a dimensão intratextual e intertextual em “Representação e violência nos contos ‘Venha ver o pôr do sol’, de Lygia Fagundes Telles, e ‘Rapunzel’, de Bernadette Lyra”.

Completando o tema da *Portfólio*, mas em seções autônomas e excepcionais (*Depoimento* e *Entrevista*), o número apresenta ainda o depoimento “*Aqui começa a dança* – Lembrança dos anos 80”, do editor Felipe José Lindoso, em que comenta o processo de publicação do romance de Lyra, em 1985, na editora Marco Zero, que contava com seus fundadores, Maria José Silveira, Márcio Souza e Lindoso. Soma-se ao depoimento uma entrevista da autora, “As invencionices de Bernadette Lyra: entrevista”, a Andréia Delmaschio e Vitor Cei, realizada com o propósito de mapear a produção literária brasileira do início do século XXI, a partir da perspectiva do próprio escritor.

A seção *Memória* publica igualmente textos sobre Bernadette Lyra: uma resenha a respeito de *Aqui começa a dança*, assinado por Amylton de Almeida (“Bernadette Lyra: um novo livro da nossa melhor escritora”), de 1985; um ensaio em forma de verbete das obras de Lyra, de José Arthur Bogéa (“ABC de Bernadette Lyra”), de 1988, e dois artigos de 1993 sobre *A panelinha de Breu*, de Francisco Aurelio Ribeiro (“Literatura e História: encenações da realidade”) e Letícia Malard (“Lyra, Bernadette: *A panelinha de breu*”).

Em *Seleção*, Júlia de Almeida expõe “Poemas políticos de Haydée Nicolussi”, uma recolha que nos permite conhecer o processo de politização da autora em sua produção literária nos anos 1930 e 1940, quando se desenvolveu a Era Vargas.

Na seção *Resenhas*, cinco obras são apreciadas: Cibele Verrangia Correa da Silva apresenta *Nix: microfone por tubos de ensaio*, de Wagner Silva Gomes; José Irmo

Gonring analisa *Água salobra*, de Bernadette Lyra; Lucas dos Passos comenta *55*, de Gilson Soares; Sarah Vervloet Soares trata de *Território inominado*, de Fernanda Nali, e Silvana Athayde Pinheiro discorre sobre *No cangote do Saci. Lendas do Brasil*, de Maria Amélia Dalvi e Daniel Kondo.

Neste número ainda, duas seções especiais são incluídas. Em *Literatura para crianças e jovens*, quatro artigos tratam dessa literatura aqui produzida: Flora Viguini do Amaral discute o livro *Tem uma lua na minha janela* (2015), de Andréia Delmaschio; Héber Ferreira de Souza aborda o livro *Ciça*, de Neusa Jordem Possatti; Roney Jesus Ribeiro também trata de obras de Possatti, *Ciça* e *Ciça e a rainha*, e Wallysson Francis Soares dedica sua reflexão ao *Nas águas de Lia*, de Andréia Delmaschio. Em homenagem aos 10 anos da morte de Miguel Marvilla, republicamos um texto originalmente impresso na revista *Você*, em que o poeta de Marataízes realiza um irônico itinerário de sua literatura.

Eis o escopo do segundo número da *Fernão*. Como auspiciamos no número inaugural, que o leitor, intra e extramuros, possa conhecer esse quinhão da Literatura Brasileira, marcado ainda apenas por meio de José de Anchieta, Geir Campos, Rubem Braga, Marly de Oliveira ou José Carlos Oliveira. Que essa lista possa ser, pouco a pouco, ampliada.

Boa leitura.

Linda Kogure  
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Maria Cristina Ribas  
(Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Paulo Roberto Sodré  
(Universidade Federal do Espírito Santo)